

NA FOZ DE UM RIO D'OURO

Evocação de Raul Brandão nos
150 anos de seu nascimento

Forte de São João Baptista da Foz



CICLO DE ROTEIROS LITERÁRIOS
E CONFERÊNCIAS

29 de março - 18h30

“Esta Foz de há cinquenta anos, adormecida e doirada, a Cantareira, no alto o Monte, depois o farol e sempre ao largo, o mar diáfano ou colérico, foi o quadro da minha vida”.

Porque a verdade é que - continua Raul Brandão na sua página de memórias: “O que sei de belo, de grande ou de útil, aprendi-o nesse tempo; o que sei das árvores, da ternura, da dor e do assombro, tudo me vem desse tempo...”

E nós? O que teremos de aprender, também, da “ternura, da dor e do assombro”, com “OS PESCADORES”, ou o “HÚMUS”, o “VALE DE JOSAPHAT”, ou “O GEBO E A SOMBRA”, “O POBRE DE PEDIR”, a descobrir “AS ILHAS DESCONHECIDAS” ou o “PORTUGAL PEQUENINO”?

E nós, sim, o que teremos mais ainda, de aprender com Raul Brandão, ao evocarmos, agora, os 150 anos do seu nascimento?

Nos caminhos que tenhamos de percorrer na nossa vida, saibamos sempre, com o Escritor que “escolheu” a Foz para nascer, que “o Homem é tanto melhor quanto maior é o quinhão de Sonho que lhe coube em sorte”...

José Valle de Figueiredo



Raul Germano Brandão
(1867-1930)



Apresentação por José Valle de Figueiredo.

A sessão terá intervenções de Francisco Mesquita
Guimarães e Joaquim Pinto da Silva.

Proximidade, União e Coesão Social

UNIÃO
DAS FREGUESIAS
ALDOAR
FOZ DO DOURO
NEVOGILDE

Parceiros



Porto.

Apoio à divulgação

www.aldoarfoznevogilde.pt

www.facebook.com/AldoarFozNevogilde

Rua da Vilarinha, 1090 · 4100-513 Porto · T. 226 198 270 | 226 180 513 · geral@uf-aldoarfoznevogilde.pt